

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010153P0 - MEDICINA (CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO)	Doutorado	1988
	Mestrado	1988

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO)	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

É um programa de Mestrado e Doutorado desde 1988. As áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa são:

- A) Oncologia " Genética molecular e história natural (1. Ensaios clínicos sobre história natural e comportamento biológico no câncer do trato digestivo alto; 2. Ensaios clínicos sobre história natural e comportamento biológico no câncer do trato digestivo colorretais; 3. Ensaios clínicos sobre história natural e comportamento biológico no câncer hepatobiliopancreático; 4. Imunohistoquímica e expressão gênica dos marcadores de tumores do trato digestivo alto; 5. Imunohistoquímica e expressão gênica dos marcadores de tumores colorretais; 6. Imunohistoquímica e expressão gênica dos marcadores de tumores do hepatobiliopancreáticos).
- B) Etiopatogenia e modulação inflamatória da pancreatite aguda: (7. Efeitos de meios físicos e drogas com potencial antiinflamatório na pancreatite aguda experimental)
- C) Etiopatogenia e modulação farmacológica da Doença inflamatória intestinal (8. Estudos epidemiológicos da eficácia dos novos métodos terapêuticos para doença inflamatória intestinal)
- D) Aspectos Hemodinâmicos e fisiopatológicos da Hipertensão Portal (9. Avaliação das alterações hemodinâmica consequente aos métodos terapêuticos na esquistossomose)
- E) Metabolismo e etiopatogenia dos distúrbios de nutrição (10. Repercussões funcionais e moleculares do tratamento da Obesidade Mórbida; 11. Efeitos de nutrientes sobre a inflamação e imunidade em cirurgia; 12. Epidemiologia da má nutrição hospitalar)
- F) Epidemiologia dos distúrbios motores e do aparelho digestivo (13. Alterações funcionais da JEG na Doença do Refluxo gastro-esofágico; 14. Incontinência fecal e distúrbios da atividade esfinteriana anorretal) todas apropriadas para um Programa de PG estrito senso.

No ano 2009 o Programa foi unificado entre a pós-graduação de Gastroenterologia Clínica e de Cirurgia do Aparelho Digestivo, o que fortaleceu o mesmo no tocante a docentes e publicações.

No tocante as disciplinas oferecidas todas correspondem a um núcleo básico de pesquisa como: Análise

Ficha de Avaliação do Programa

de Métodos de Investigação Clínica e Experimental em Gastroenterologia; Medicina Baseada em Evidências: Fundamentos e Aplicabilidade na Investigação Científica; Bioética em Medicina; Bioestatística; Genética e Doenças Gastrointestinais, Imuno-Fármaco-Modulação Nutricional, Prebióticos, Probióticos em Cirurgia do Aparelho Digestivo, Modelos Experimentais, Metodologia Científica e Ética em Transplante de Órgão e uma disciplina que corresponde a *latu sensu* que é: Bases do Racional para Pesquisa e Desenvolvimento da Cirurgia Endoscópica.

Infraestrutura para ensino e pesquisa é apropriada.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	15.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Todos os docentes tem atuação nas atividades de graduação e especialização *senso lato*.

São 24 docentes permanentes embora com alguma pequena diferença ano a ano por remoções de alguns e novos credenciamentos. Entretanto, chama a atenção o alto número de outros participantes ou participantes externos, principalmente nas publicações, o que denota uma forte dependência externa que compromete o Programa.

No tocante a alunos de IC, no ano 2007 o Programa relaciona 13 alunos de IC com bolsa da própria instituição ou com Bolsas FAPESP. Além disso, aponta dois alunos de IC sem bolsa. No ano 2008 foram referidos 11 alunos de IC com bolsa e no ano 2009 16 alunos.

No tocante às orientações e egressos do Programa no triênio, os dados mostram que alguns docentes não tiveram orientandos ou orientações concluídas em alguns anos. A distribuição dos alunos entre os docentes foi desproporcional.

No tocante à produção bibliográfica no ano 2007, dois docentes não publicaram nenhum artigo, enquanto outro publicou 23. No ano de 2008 a 4 docentes não publicaram, enquanto novamente o mesmo docente publicou 18 e outro 12 artigos.

Em relação à captação de recursos para pesquisa, o programa informa para o ano de 2007 um montante de 500.000 reais obtidos junto à FAPESP, CNPq e doações privadas.

O Programa informa bolsas como captação de recursos, porém é necessário lembrar que as bolsas não são consideradas recursos para pesquisa.

Um docente é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Todos os docentes participam como pareceristas dos órgãos de fomento nacionais e avaliadores de artigos para revistas nacionais e internacionais.

Ficha de Avaliação do Programa

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Regular
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Em relação às dissertações e teses, no ano de 2007 houve 5 defesas de Mestrado e 3 de Doutorado, com um tempo de titulação de 27 e 20 meses, respectivamente. No ano de 2008 houve 10 defesas de Mestrado e nenhuma de Doutorado, com um tempo de titulação de 35 meses. No ano 2009 houve 9 conclusões de Mestrado e 5 de doutorado, com tempo de titulação para o Mestrado de 35 meses e para o doutorado de 34 meses.

Das 32 teses do triênio, três delas referem auxílio financeiro (todas da FAPESP). É necessário lembrar que as bolsas CAPES de Demanda Social não são consideradas financiamento.

No tocante às publicações do triênio, os discentes foram co-autores em 82 artigos e não tiveram co-autoria em outros 82 artigos (50%).

Alguns alunos de Pós-graduação, com Bolsa PAE-Demanda Social, participam de atividades didáticas com alunos de graduação e pós-graduação senso lato e isto é informado durante o triênio.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Em relação à produção bibliográfica, foram apresentadas as seguintes publicações:

A1: 33; A2: 36; B1: 15; B2: 15; B3: 17; B4: 30; B5: 8; C: 25. A distribuição é homogênea entre os docentes permanentes. Considerando os estratos superiores (A1+ A2 + B1 = 84) as publicações representam 51,2% do total de 164 artigos do triênio.

Ficha de Avaliação do Programa

INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa informa um número considerável de ex-alunos que atuam em outras IES. Entretanto, não é possível saber se ainda estão inseridos em atividades de pesquisa.

É referido como integração do Programa que a aluna Shirley Aparecida Fabris de Souza, fez pós-doutorado na Holanda, Universidade de Maastricht e Marta Bellodi Privato, Pós-Doutorado no LIM 37 da própria USP.

No ano 2007 é apontado que o Programa colabora no projeto: Melhoria da Capacidade de Resposta dos Hospitais Nacionais de Angola, para melhorar a qualidade e resolutividade dos hospitais nacionais de Angola.

Em 2009, foi estabelecido convênio entre a Universidade de Zurich (Prof Pierre Alain Clavien, Stefan Breitenstein e Beatrice Beck Schimmer) e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Prof Luiz Augusto Carneiro D'Albuquerque e José Otávio C. Euler Jr) para um estudo prospectivo de condicionamento hepático com anestésicos inalatórios no transplante de fígado.

Em 2009 foi assinado um convênio com o Hospital Clinic I Provincial da Faculdade de Medicina da Universidade de Barcelona para implantação de uma rede de centros de excelência em medicina avançada com o objetivo de promover pesquisa e formar recursos humanos para a América Latina e a Espanha.

O programa possui páginas próprias na Web: www.endoscopiahcfmusp.com.br com informações sobre corpo docente, discente, prazos de inscrições e pesquisas realizadas. As teses são disponibilizadas através do Banco de Teses da Universidade de São Paulo.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom	
CORPO DOCENTE	Muito Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom	
Comissão:		Muito Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom



Ficha de Avaliação do Programa

Data Chancela: 23/07/2010	Conceito Comissão: Muito Bom
Nota Comissão: 5	

Apreciação

As explicações para cada item estão contidas nos quesitos ao longo da ficha de avaliação. Também podem ser devidamente apreciadas no documento específico da área da Medicina III no relatório final da avaliação trienal 2007-2009 disponíveis no site da CAPES.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 5
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UFPE	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Consultor(a)
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	Consultor(a)